

- CARTA DE FORTALEZA – 25 ANOS AFBNB

A AFBNB, 25 anos, nasceu de sonhos e da esperança com o futuro do povo brasileiro e nordestino. Naquele momento de criação, entre os trabalhadores do BNB, estava o forte ideal de solidariedade humana dos humanistas de todos os tempos. Na dialética do concreto da realidade, focava-se a região do Nordeste brasileiro, suas mazelas sociais e como combatê-las. Nascia desde já a marca de um ideal por um Nordeste melhor.

Movidos pelos princípios e valores de lutar contra as desigualdades sociais e regionais, carregávamos a inquebrantável convicção de que o BNB, desde sua criação, era uma ferramenta essencial destes sonhos e desta luta, e, naturalmente, seus trabalhadores, esteio principal de sua existência.

Durante esses 25 anos, a AFBNB enfrentou opressões, violência e incompreensões por defender estes princípios e valores, mas, conservou-se autônoma, manteve sua dignidade, resistiu a afrontas que pudessem comprometer seus objetivos.

Ungidos por estes mesmos sonhos e conscientes nesta fase difícil da história humana, compreendemos que para realizá-los teremos que ter instrumentos para isso. Um poderoso instrumento de organização nós já temos: a AFBNB. Os primeiros passos para realizá-los são as perspectivas de uma política e um programa concreto de luta.

Assim, a expressão mais elevada de seguirmos na perseguição destes sonhos e homenagear nossa entidade é olhar para o futuro e lutar:

- 1 – Pelo aumento do capital social do BNB;
- 2 – Pelo fortalecimento político e social do BNB política e aumentar seu número de agências;
- 3 – Lutar em todas as instâncias pelo desenvolvimento do Nordeste como projeto nacional;
- 4 – Lutar pela manutenção e fortalecimento de todas as instituições operadoras do desenvolvimento regional: Dnocs, Sudene, Codevasp etc.
- 5 – Lutar pelo incremento das fontes de financiamento e por novas fontes para o desenvolvimento econômico da região.
- 6 – Lutar por uma política de desenvolvimento tecnológico e científico do Nordeste com interiorização de unidades de conhecimento.
- 7 – Apoiar todas as lutas política e social que tenham como objetivo a emancipação do povo brasileiro (MST, Fórum Social Mundial etc)
- 8 – Lutar pelo total acesso dos povos nordestinos à água potável e aos recursos hídricos, com suas terras beneficiando a agricultura familiar e possíveis assentados da reforma agrária;
- 9 – Lutar pela criação de infraestrutura econômica no sentido de integrar a região;
- 10 – Lutar pela criação de um sistema de análise de projetos de desenvolvimento, onde se pontuem mais as empresas que garantam integrar mais a região Nordeste.

11 – Articular junto a parlamentares, especialmente a Bancada Nordestina, no apoio a uma reforma tributária que privilegie os interesses da região Nordeste;

12 – Criar corporações estatais, sob controle democrático, com capacidade de medição do desenvolvimento;

13 – Mobilizar novas fontes de financiamentos para incentivar a pesquisa tecnológica e sistema de inovação, aproveitando os recursos do Fundo Setorial, tendo como instrumento o Fundeci (Fundo do Desenvolvimento Científico e Tecnológico);

14 – Lutar pela isonomia;

15 – Democratizar os processos internos do Banco do Nordeste, de modo que se tornem democráticos, com normas claras e objetivas.

16 – Lutar urgentemente contra o assédio moral;

17 – Lutar pela melhoria nas condições de higiene e segurança no trabalho, focado nas agências longe dos grandes centros;

18 – Lutar pelo aperfeiçoamento dos programas e políticas de proteção e de seguridade social no BNB (Capecf, Camed, creches transportes e segurança social);

19 – Lutar pela solução de todos os passivos trabalhistas, independentemente dos estágios em que estejam;

20 - Fortalecer a luta por um PCR que seja compatível com um Banco de Desenvolvimento, guiado pelo princípio de cargos e carreira do estado;

21 – Combater intransigentemente a exploração do trabalho no BNB, exigido a relação de horas-extras executadas – horas-extras efetivamente pagas;

22 – Combater a precarização do trabalho no BNB, exigindo a extinção do trabalho terceirizado de forma generalizada e seu controle democrático;

23 – Construir um sistema de avaliação de pessoal para fim de promoção blindada impedido de manipulações que o tornem instrumento de admoestação, repressão e de submissão dos trabalhadores do BNB;

24 – Continuar a luta em favor dos demitidos no período de março de 1995 a fevereiro de 2002, resgate de uma injustiça perpetrada no período de exceção no Banco;

25 – Lutar contra emendas que ameacem o Nordeste e o BNB , na perspectiva das reformas tributária, política e do sistema financeiro nacional.

Estes 25 pontos devem nortear a prática de nossa vida, que deve ser um critério da verdade de nossos sonhos. São pontos que se apóiam na força renovadora de um ideal de emancipação humana que sempre viverá , séculos afora, atravessando esse sentimento humano pelas noites dos tempos e no alvorecer dos dias. A AFBNB, junto com todos nós, nos chama para a construção de uma mais sociedade justa e equânime.

Fortaleza, CE, 2 de Abril de 2011 – Aprovada na 39ª RCR